Shimeny Lima Lucena Dantas - Mestranda do PMPG da Universidade Federal da Paraíba- UFPB
Manoel de Oliveira Dantas Filho - especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial pela UNIPE
Vannara Abrantes de Oliveira Azevedo - especialista em Urgência e Emergência pela FIP e dermatologia pela CBPEX
Marianne Rodrigues Costa - Mestranda do PMPG da Universidade Federal da Paraíba- UFPB
Anna Raquel Cardoso de Oliveira - Odontóloga, especialista em saúde da família pela Faculdade Novo Horizonte-FNH
Ingryd Karollyne Vilar Ferreira Macêdo- Orientadora - Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba

Contatos: shimenylima@hotmail.com; drdantasfilho@gmail.com; vannaraabrantes@gmail.com; marianne.costa.enf@gmail.com; annaraquelcardoso@gmail.com; ingrydurgencia@gmail.com



> Introdução:

- A asma é responsável por cerca de 180.000 mortes a cada ano e afeta cerca de 235 milhões de pessoas em todo o mundo (OMS);
- Idosos: aumento da prevalência (envelhecimento dos pulmões);
- Educação em saúde é um componente fundamental do tratamento da asma;
- A falta de conhecimento sobre a doença e o uso adequado dos dispositivos pressurizados (DPIs) foram os principais fatores associados ao baixo controle da asma em pacientes idosos (Saba,2019)



Justificativa:

- Observando a importância da educação em saúde, viu-se a necessidade de buscarmos elaborar um panfleto educativo para idosos;
- Uso dos DPIs de forma simples e compreensível;
- A fim de: tornar a técnica inalatória mais acessível, incentivar a autogestão e melhorar a qualidade de vida dos idosos asmáticos.

Objetivo:

• Relatar a experiência de elaborar e implantar estratégias educativas em um ambulatório de pneumologia de um hospital universitário da Paraíba.



> Metodologia:

- Estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência.
- Um estudo do tipo "relato de experiência" é um tipo de pesquisa que se concentra na descrição e relato de uma experiência prática ou intervenção realizada em um contexto específico.
- Realizado em um Ambulatório de Pneumologia e Tisiologia de um Hospital Universitário de João Pessoa-PB.
- Período de realização da experiência abrangeu de novembro de 2022 a abril de 2023.



> Metodologia:

- Critérios de inclusão foram: idade igual ou superior a 60 anos, diagnóstico médico de asma confirmado, capacidade de compreender e responder às intervenções educativas (não apresentando déficits cognitivos graves).
- Critérios de exclusão foram: presença de condições médicas graves, recusa em receber orientações.
- Trata-se da vivência dos autores diante da implantação de estratégias educativas para pacientes portadores de asma e que fazem usos de DPI, projeto esse, que tem melhorado a adesão ao tratamento e minimização das exacerbações de asma.



Resultados e discussão:

- Foi realizado um projeto para elaboração de materiais educativos sobre o uso correto de DIPs para pacientes idosos com asma com a participação de um grupo interdisciplinar composto por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem;
- A partir da elaboração e implementação dos materiais educativos durante a consulta e pós consulta foi possível observar uma melhora na técnica de uso dos dispositivos, bem como no conhecimento sobre a doença e a importância do tratamento adequado;
- Identificamos algumas dificuldades específicas dos pacientes idosos, como a falta de destreza manual, dificuldade em entender as informações sobre sua condição de saúde e uso de medicamentos;
- O uso de linguagem e imagens adequadas ao público idoso facilita o entendimento dos procedimentos ensinados.

> Resultados e discussão:

As estratégias educativas incluíram:

- 1. Criação de material educativo (panfletos, folhetos ilustrativos) explicando o funcionamento dos dispositivos inalatórios pressurizados, técnicas de uso correto e dicas para o gerenciamento da asma;
- 2. Demonstração prática: Os profissionais de saúde demonstraram o uso correto dos dispositivos e esclareceram dúvidas dos pacientes;
- Sessões de treinamento: no momento da consulta médica ou de enfermagem, onde os pacientes puderam praticar o uso adequado dos dispositivos sob a supervisão de profissionais de saúde;
- 4. Também foram expostos na televisão local do ambulatório, vídeos educativos com demonstrações práticas do uso dos DPIs.





Beneficie-se ao máximo do seu dispositivo

Preparação:

Passo 1:

Remova a tampa do bocal e agite bem o dispositivo;

Passo 2:

Segure o dispositivo na posição vertical, com o dedo polegar na base e o indicador na parte de cima;

Passo 3:

Fique em posição adequada olhando para frente. Exale o máximo possível o ar, coloque o bocal dentro da boca entre os dentre e feche seus lábios ao redor do bocal sem mordê-lo;







Passo 4:

Imediatamente após começar a inalar através da boca, pressione a parte superior do dispositivo para liberar uma dose do medicamento, enquanto continua aspirando constante até encher os pulmões.



Passo 5:

Prenda a respiração, retire o dispositivo da boca e o dedo da parte superior. Continue segurando a respiração o máximo possível, sem respirar pelo nariz



Passo 6:

Depois de utilizar o dispositivo, colocar sempre o protetor do bocal, para mantê-lo livre de poeiras.



- Se você vai fazer mais inalações espere 30 segundos antes de repetir o processo;
- Verifique periodicamente se está usando o dispositivo corretamente, pergunte ao seu profissional de saúde;
- Durante as primeiras inalações, pratique em frente ao espelho. Se observar uma nuvem proveniente da parte superior do dispositivo ou dos cantos da sua boca, o processo não está sendo realizado corretamente



> Conclusão:

- A elaboração de materiais educativos específicos para pacientes idosos com asma pode auxiliar no conhecimento e o manejo da doença, especialmente quanto ao uso correto de dispositivos inalatórios pressurizados;
- A participação de uma equipe interdisciplinar na elaboração desses materiais foi fundamental para garantir a sua evolução;
- A avaliação contínua dos materiais é fundamental para garantir a sua qualidade e eficácia.



Referências:



Obrigada!

